



AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE NA TERCEIRA IDADE

Otávio Grandinetti Marques; Larissa Helena Zani Santos de Carvalho
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
otaviomarques11@gmail.com

Na velhice surgem muitas ocorrências causadas pela idade avançada, mas mesmo assim, esta população muitas vezes não se encontra assistida corretamente por profissionais da psicologia. Dessa forma, os idosos muitas vezes carecem de atendimento psicológico e precisam ser ouvidos e estimulados, entretanto isso não acontece com a frequência que deveria. Embora a velhice cause uma perda psicomotora, que muitas vezes é irreversível, é possível diminuir essas perdas através da prática desses movimentos. Contudo, essa perda pode ser agravada caso existam fatores de risco influentes na vida do idoso, como alcoolismo, tabagismo e outros maus hábitos. O presente trabalho se trata de um levantamento de dados, com idosos de uma casa geriátrica, na área de psicomotricidade e outras funções executivas, a fim de coletar os dados necessários para planejar e executar uma futura intervenção. Tendo como enfoque melhorar ao máximo o repertório em coordenação motora fina, memória e linguagem, que podem acabar sofrendo um déficit causado pela chegada da senescência. Durante as visitas foram realizadas atividades tais como: verificação das habilidades motoras, testes de memória e cognição, verificação de autocuidados e por fim em relação as emoções, para levantar dados sobre as áreas mais prejudicadas na população de estudo. Os resultados obtidos foram variáveis, visto que cada idoso se encontrava em um momento relativamente diferente da vida, mas foi possível encontrar dificuldades semelhantes em todos os idosos, como dificuldades motoras finas, que é a base do movimento homogêneo e eficiente, que exige uma alta organização do sistema nervoso, para utilizar os músculos corretos, na intensidade e tempo certos. Assim como dificuldades no quesito memória, que com a idade avançada se deteriora naturalmente, porém as lembranças do passado se mantem, isso pode ser observado quando os idosos contam inúmeras histórias do passado, mas não conseguem lembrar o que tinham feito com os estagiários semana passada. O levantamento de dados proporcionou informações suficientes para a produção de uma intervenção efetiva. Durante o processo de intervenção foram executadas tarefas estimulantes das respectivas áreas do desenvolvimento que haviam sido prejudicadas, as atividades demonstraram um certo aumento na performance dos idosos. Embora não seja possível recuperar totalmente as habilidades, é visível não estão sendo perdidas em um ritmo muito acelerado, ou estabilizaram. No caso da socialização que foi um grande problema inicial identificado, houve uma melhora significativa, sendo assim a intervenção até o momento tem sido efetiva.

Palavras-chave: Idosos; Psicomotricidade; Desenvolvimento humano.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis